4 habilidades de comunicação em inglês que você precisa desenvolver se quiser fazer uma especialização fora do Brasil

Estudar no Exterior é um sonho de muitos brasileiros que desejam alavancar suas carreiras ou investir em seu crescimento pessoal. Certamente existem alguns passos para chegar até a tão sonhada especialização no Exterior.

Definir quais são as etapas e desenvolver todas as habilidades necessárias é um bom início para concretizar esse teu objetivo. Saber quais são as capacidades que você deve ter te coloca à frente de seus concorrentes.

Neste artigo mostraremos as **habilidades de comunicação** que você precisa para realizar este sonho. Então se prepare e venha conosco descobrir como se preparar para alcançar esta meta e riscá-la da *to-do list*.

Construção vetor criado por vectorjuice - br.freepik.com

Conheça as 4 habilidades de comunicação

Antes de qualquer coisa é importante definir corretamente quais são as 4 **habilidades de comunicação**, não é mesmo? A fim de guiá-lo rumo à especialização fora do Brasil, é importante que você esteja atento quanto a estas competências. Especialmente porque precisará de um exame de certificação internacional e nele serão avaliadas as **habilidades de comunicação** a seguir.

As 4 **habilidades de comunicação** no inglês são chamadas de: Listening, Speaking, Reading e Writing. Essas habilidades linguísticas são responsáveis pela comunicação de uma pessoa no idioma escolhido, neste caso, o inglês. As 4 habilidades são como os pilares matriz para a compreensão da língua inglesa, por este motivo são tão importantes no aprendizado.

1. **Listening**

Essa habilidade diz respeito à capacidade de entender o que é falado em inglês, ou seja, compreender o que está sendo dito. Quem desenvolve essa habilidade não apenas identifica palavras e frases como também assimila rapidamente o significado delas. A pessoa que tem essa habilidade consegue ouvir e codificar rapidamente o idioma como se estivesse ouvindo em seu idioma materno. Sem dúvidas é uma grande aquisição para quem está começando a aprender o inglês.

Aos que ainda não têm essa habilidade, ouvir uma fala em inglês é uma grande confusão com sons desconexos, por exemplo. Portanto, é de suma importância treinar essa habilidade de comunicação para que os sons façam sentido e sejam compreendidos claramente.

2. **Speaking**

Com certeza esta é uma das **habilidades de comunicação** mais desejada pela maioria dos estudantes de língua inglesa. O Speaking é a capacidade de falar inglês e, para muitos, a realização de um sonho. Principalmente porque é algo que exige o aprendizado de novos fonemas e um vasto vocabulário.

Conversar em inglês é um dos maiores desejos de todos os alunos, a maioria acredita que se consegue falar, já sabe inglês. E é isso que move o aprendizado desta habilidade.

Desenvolver a habilidade Speaking é pronunciar as palavras claramente, de forma compreensível por quem está ouvindo. É aquela sensação de falar em inglês tudo que vier à sua mente.

3. **Reading**

A habilidade de comunicação Reading é a que te permite ler textos em inglês. É uma das mais almejadas por aquelas pessoas que trabalham com documentos escritos em inglês. Também para os que fazem cursos de especialização como mestrado e doutorado que demanda bastante pesquisa em fontes internacionais.

A habilidade de leitura é bastante requerida e visada por muitos profissionais que lidam com fontes internacionais. Especialmente pelos que querem estar sempre um passo à frente dos demais.

O Reading basicamente amplifica o acesso ao conhecimento, já que te dá oportunidade de ler artigos e documentos antes mesmo de serem traduzidos. Uma ótima opção para quem trabalha com notícias, por exemplo, para que tenha acesso primeiro do que os que não leem em inglês. Também uma das **habilidades de comunicação** importante para estar por dentro de tudo que acontece mundialmente, pois o inglês é a língua que domina o mundo.

4. **Writing**

O Writing é uma das **habilidades de comunicação** que te faz escrever em inglês. Isto é, permite que seus textos possam ser lidos mais amplamente por muito mais pessoas no mundo todo.

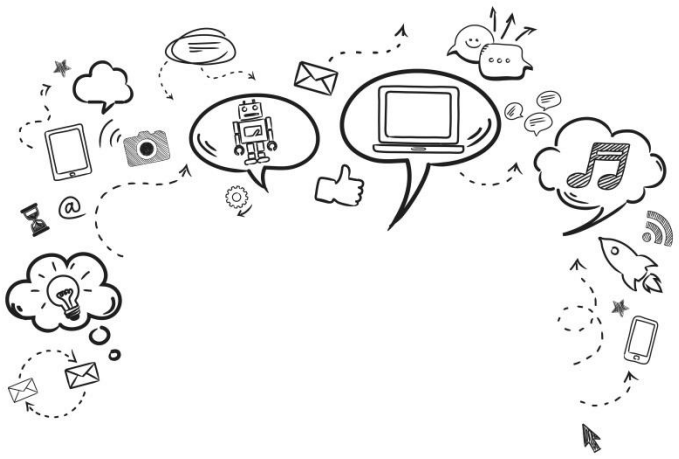
Bastante importante quando você decide estudar em uma universidade no Exterior, esta habilidade requer bastante treino. Principalmente porque sua primeira apresentação para as universidades estrangeiras é feita por meio da escrita.

Para isso, é imprescindível conhecer a gramática da língua inglesa para evitar erros e mensagens confusas ou incorretas. Erros gramaticais ou de

escrita podem acabar com uma frase, assim como a ordem da sentença pode atrapalhar o entendimento.

Erros em suas redações requeridas pela universidade, por exemplo, dificilmente serão tolerados. Mesmo porque, antes de chegar até estas redações você precisa passar pela certificação internacional. E, basicamente, ela põe à prova todas as **habilidades de comunicação** que você tem, ou pelo menos deveria ter.

Como desenvolver as habilidades de comunicação de forma eficaz?



Fundo vetor criado por rawpixel.com - br.freepik.com

Agora que você já sabe quais são as **habilidades de comunicação** e compreendeu um pouco como elas funcionam, é hora de saber como desenvolvê-las. Elas são importantes para que você consiga acompanhar o seu próprio desempenho e conduzir sua jornada pelo melhor trajeto.

- Listening

A capacidade de Listening é desenvolvida por meio do treinamento do ouvido. Você precisa praticar a escuta para que seja capaz de reconhecer palavras e frases em inglês. Uma forma eficiente de se habituar a isso é consumindo conteúdo de áudio em inglês, pode ser música, filmes, séries.

O mais importante é que você esteja confortável para buscar desenvolver esta habilidade, o resto é só praticar que com o tempo vai saindo. Você

pode treinar ouvindo música e acompanhando a letra enquanto ouve e assistir filmes e séries com legenda.

Um bom caminho é começar com as legendas em inglês para assimilar os sons e como as palavras são escritas e pronunciadas. E só depois ver a tradução, mesmo porque o ideal aqui é treinar a escuta e não a leitura, certo?

Quando estiver mais preparado, pode tirar as legendas e checar se consegue acompanhar os acontecimentos. Quanto mais você for conseguindo, melhor sua habilidade de Listening está se desenvolvendo.

- Speaking

Esta habilidade requer coragem, confiança e deixar a vergonha de lado. Para ter capacidade de desenvolver o Speaking, você precisa falar inglês em voz alta, para ter certeza de que está falando corretamente.

Medo de errar e vergonha não combinam com essa habilidade de comunicação, afinal, você só aprende se treinar. Aqui as músicas também podem ajudar, mas ao invés de só ouvi-las, você precisa soltar a voz e cantá-las!

Da mesma forma que você consegue treinar as habilidades de Listening com músicas, filmes, seriados e podcasts, o Speaking segue a mesma linha. A única diferença é que você precisa ouvir atentamente, pausar e reproduzir para aprender as palavras e frases novas. Entrevistas com astros de cinema ou da música também são ótimos aliados para o desenvolvimento desta habilidade.

No entanto, é preciso que você dê um foco maior às palavras que acha mais difícil, resolver este problema pode te auxiliar no futuro. Se tiver alguém com quem possa conversar em inglês, ótimo! Sua prática ficará muito mais real e eficiente neste caso.

- Reading

Aprender a ler em inglês é como aprendemos em português ou em qualquer outro idioma: lendo! Fazer do Reading um hábito certamente fará com que você tenha maior facilidade na leitura. Essa é uma das **habilidades de comunicação** que demanda bastante empenho e dedicação, afinal é adquirida por meio da prática.

Escolher textos que despertem seu interesse a partir dos temas é fundamental para que você consiga focar neste hábito. Comece por textos mais simples e vá migrando para os que demandem mais atenção e maior capacidade de compreensão.

Jornais, blogs, revistas são ótimos textos para começar, livros mais extensos são excelentes para aumentar o nível de conhecimento. Especialmente porque a linguagem de um livro é mais refinada e complexa, o que, consequentemente, requer maior esforço.

- Writing

A habilidade de escrita pode ser desenvolvida das mais variadas formas. Fazer com que ela faça parte de sua rotina é uma técnica que pode ser bastante eficiente para praticá-la.

Introduzir o Writing em seu dia a dia com textos curtos é uma maneira de treinar. Cartas, bilhetes, e-mails para amigos e familiares, por exemplo, pode ser uma boa forma de começar a escrever em inglês.

Contar sobre o seu dia, manter um diário com suas realizações pode ser um hábito saudável e de extrema importância. A partir destes pequenos textos, você pode ir aumentando e escrevendo cada vez mais com bastante confiança.

Só não pode esquecer que as 4 **habilidades de comunicação** estão diretamente ligadas e precisam ser desenvolvidas de forma conjunta. Para saber escrever é preciso saber ler, para falar é preciso desenvolver a habilidade de ouvir e assim por diante.

A gramática, sem dúvida alguma, é objeto fundamental de estudo, pois a partir dela você tem capacidade de desenvolver as **habilidades de comunicação**. Ela ajuda a pensar em sinônimos, conhecer estruturas e construções verbais e melhorar muito a sua comunicação.

Por que estudar no exterior?

Mulher foto criado por freepik - br.freepik.com

Manter-se atualizado sobre tudo que acontece é uma habilidade que requer bastante dedicação e empenho. Quanto mais você se esforça para ser o melhor no que faz, mais precisa se esforçar para superar a si mesmo. E é exatamente por este motivo que estudar no Exterior pode ser uma ótima opção para você que quer se destacar no mercado de trabalho.

Saber um idioma estrangeiro não te faz melhor do que o outro profissional, mas usar isto a seu favor para se especializar faz. Certamente um

profissional que tem condições intelectuais de estudar no Exterior tem maiores chances de ser contratado futuramente.

Investir em si mesmo é a melhor forma de ter um futuro seguro, sem surpresas e situações inesperadas. Desenvolver as **habilidades de comunicação** em inglês já é parte desse investimento, ir atrás de cursos que te torne especialista fecha o combo. Especialmente porque quem adquire novas competências por si mesmo, tem uma autoestima e confiança mais elevadas.

Sem contar que, as melhores instituições de Ensino Superior do mundo estão localizadas fora do Brasil. Ou seja: se você pretende ser o melhor, precisa ir atrás de onde está o melhor. Neste caso, precisa viajar e estudar no Exterior para ter a melhor especialização.

Como se preparar para uma pós-graduação no Exterior?

Escola vetor criado por pch.vector - br.freepik.com

Já sabemos que quanto mais um profissional é especializado em sua área, melhor remunerado e procurado ele é. Uma especialização no Exterior aumenta bastante as chances desse profissional, especificamente pela questão de ter habilidades distintas.

O futuro pede profissionais que tenham experiências multiculturais e diplomas com **habilidades de comunicação** e de idiomas comprovadas. Ter uma pós-graduação, por exemplo, faz com que você dê um passo a

frente de seus concorrentes e te coloca em posição de comando. Além do mais, profissionais com mestrado e doutorado ganham mais do que os que são apenas graduados.

Uma pós-graduação no Exterior é capaz de abrir várias portas para você, e existem até algumas instituições que oferecem bolsas de estudos. No entanto, é preciso estar preparado para viver uma vida nova em um lugar desconhecido com pessoas diferentes.

Primeiro de tudo, você precisa saber o que te motiva a estudar no Exterior e pensar no cenário que te espera quando voltar para o Brasil. Pode ser que você fique um tempo fora e sua conexão com as pessoas da área esteja mais distante, por exemplo. No entanto, o seu currículo será bem mais impressionante do que antes e isso é um ótimo ponto.

Para ter um currículo impressionante que seja de fato atrativo e eficiente, você precisa escolher o melhor curso de acordo com seu objetivo. A especialização começa desde a pós-graduação e vai até os doutorados, saber como funciona cada um é fundamental. Conheça os tipos de especializações:

- Pós-graduação lato sensu
- Mestrados profissionais
- Mestrados acadêmicos
- PhD
- Doutorados sanduíches

Como funciona a seleção para a pós-graduação no Exterior?

O procedimento de seleção para pós-graduação no Exterior não é tão difícil, mas é um pouco trabalhoso e tem várias etapas. É importante começar a se preparar com um ano de antecedência e ficar atento para não perder os prazos.

Os processos exigem os seguintes tipos de documentos: Histórico escolar, CV, Certificação Internacional, provas padronizadas (GMAT e GRE), Personal Statement e Carta de recomendação. Os programas de pós-graduação podem solicitar um plano de pesquisa e cartas dos orientadores assim como entrevistas.

- ✓ Histórico acadêmico

O histórico escolar é enviado à universidade, geralmente acompanhado de uma tradução juramentada para língua estrangeira. Ele lista as matérias estudadas e as notas do aluno.

Nesta etapa as universidades consideram uma média de suas notas, chamada de GPA. O resultado pode ser a partir de todas as matérias ou apenas das consideradas essenciais.

- ✓ CV (Curriculum vitae) para pós-graduação no exterior

Todo mundo que já esteve à procura de emprego já enviou um currículo para as empresas, não é mesmo? Enviar um currículo para candidatar-se a uma pós-graduação no Exterior pode parecer estranho, porém o CV na verdade é uma síntese de sua carreira acadêmica e profissional. Nele você pode incluir outras qualificações, experiências de pesquisa, publicações e prêmios.

Ele serve para mostrar que o seu perfil é adequado para ingressar naquele programa específico. E, mesmo o CV não sendo solicitado por todas as universidades, muitas delas pede, por isso vale a pena saber fazê-lo corretamente.

- ✓ Certificados de Proficiência em Inglês

Lembra-se de que citamos as certificações internacionais como pré-requisito para uma especialização fora do Brasil? Pois bem: você precisa comprovar o seu nível de proficiência em inglês para conseguir uma vaga em um curso de especialização!

Os certificados mais aceitos pelas universidades são o IELTS e o TOEFL, porém, existem algumas que aceitam os de Cambridge também. Mesmo tendo algumas diferenças entre eles, todos avaliam as **habilidades de comunicação** para que você possa entrar em uma universidade no Exterior.

- ✓ Provas padronizadas (GMAT e GRE)

A fim de comprovar o conhecimento acadêmico de estrangeiros que querem estudar no Exterior, as universidades usam provas padronizadas. Normalmente as universidades dos EUA e da Europa utilizam estes testes

GMAT – Graduate Management Admission Test ou GRE - *Graduate Record Examination*.

Apesar de serem um dos pontos avaliados para pós-graduação no Exterior, estes testes não são utilizados como único critério de seleção. No entanto, uma nota negativa pode prejudicar a sua candidatura, então vale a pena conhecer os testes e estar preparado.

GMAT

Este exame serve para avaliar a inteligência mental e a habilidade de tomar decisões sob pressão de tempo. Diferente de uma prova convencional, o GMAT é uma espécie de teste interativo. Por ser realizado em um formato de Computer Adaptive Test (CAT), permite que o nível das questões seja adaptado a partir do desempenho do candidato.

Isso quer dizer que se você começa bem a prova, as questões passam a ser mais complexas valendo mais pontos. A progressão é gradativa pelas quatro seções do exame. São medidas habilidades matemáticas, de análise de dados, verbais e de leitura e escrita analítica.

A pontuação do GMAT vai de 200 a 800 pontos. Porém, universidades mais competitivas exigem notas acima de 700.

GRE

Este é outro dos testes padronizados utilizado em universidades estrangeiras para conhecer melhor a competência dos candidatos. O GRE tem como objetivo analisar o aluno combinando aspectos múltiplos, em sua capacidade total. O que quer dizer que o teste une conceitos matemáticos à capacidade de elaborar e interpretar textos. Sem deixar de lado a elaboração de uma argumentação válida sobre questões.

O GRE é dividido em quatro partes: Verbal Reasoning (raciocínio verbal), Reading Comprehension (compreensão da leitura), Analytical Writing (escrita analítica) e Quantitative Reasoning (raciocínio quantitativo). A aplicação dura 4 horas, ao todo.

Outro ponto importante ao se considerar sobre o GRE é justamente o estilo da prova. O método permite adaptar as questões ao desempenho do aluno, trazendo questões mais difíceis àqueles que se saem melhor logo de cara. Na nota final, divide-se pelas três seções do exame, e considera-se o

seguinte aspecto: quem encarou as perguntas mais complexas da prova, portanto, tem a nota adaptada ao nível de dificuldade.

A pontuação vai de 130 a 170 pontos para as seções de Verbal e Quantitative e de 0 a 6 para a seção de Writing. Uma boa pontuação é sempre relativa, pois depende diretamente da faculdade onde você pretende se candidatar. Importante saber que as próprias instituições oferecem notas médias como referência a estudantes interessados.

- ✓ Personal Statement

Comum nas candidaturas para pós-graduação no exterior, o Personal Statement pode ser descrito como a parte mais importante do Application. Em termos práticos, trata-se do primeiro texto a ser lido pelo comitê de admissão, e funciona como a apresentação do candidato.

O Personal Statement é onde o candidato pode mostrar quem é e contar mais sobre si, sua personalidade, seus sonhos e seus ideais. Diferente dos temas que você costuma escolher no Ensino Médio ou na faculdade, por exemplo. Aqui quem decide qual o melhor tema para os leitores, o que ajudará sua candidatura a ter destaque das outras. Você precisa saber como usar suas ideias totalmente em favor de sua candidatura.

É importante causar a melhor impressão possível que seja pessoal e atrativa para conseguir a atenção dos examinadores. Você precisa contar resumidamente um aspecto de sua vida em cerca de 500 palavras, saber contar uma boa história. E ainda mostrar como uma experiência em uma universidade estrangeira pode ser valiosa para você e sua carreira.

A forma mais direta de descrever o texto, nesse caso, é como um “currículo discursivo”. Ou seja, entram na redação suas experiências acadêmicas, extracurriculares e profissionais mais importantes que te conduziram ao lugar que está. Também é fundamental destacar os objetivos que pretende alcançar com o programa concorrido.

Como elaborar o seu ensaio

Nesta etapa, além de expor ao comitê de admissão uma ocasião importante ou traço de personalidade determinante, é a hora de contar toda uma trajetória. Ao invés de enumerar as informações do currículo de forma

direta, cabe a você ligar os pontos em seu Application, assim como suas decisões principais e conquistas.

Para te auxiliar neste processo, siga as dicas abaixo para construir seu texto da melhor forma. E lembre-se: ser genérico ou muito modesto ao longo do texto é um grande erro da maioria dos brasileiros. Fique atento a esses detalhes e mãos à obra!

- Faça um brainstorming

Pense e escreva tudo o que aconteceu de importante em sua vida nos últimos anos e que te conduziram a um crescimento. Considere também os seus pontos fortes e mostre-os. Deixe que as ideias fluam e vá escrevendo sem considerar o tamanho do texto. Essa parte é só para você ver tudo o que tem e definir o que poderá usar mais tarde.

- Escreva o primeiro rascunho do texto

O Personal Statement deve ser dividido de forma simples e, obviamente, escrito em inglês. No início uma introdução que resume os seus valores pessoais e conquistas. Continuando, você deve iniciar o corpo do texto, falando sobre as suas conquistas acadêmicas. Logo em seguida, vem a sua trajetória profissional e os pontos importantes de sua carreira.

É fundamental mostrar a importância do programa de pós-graduação para o seu desenvolvimento como estudante. Assim como para o seu perfil profissional e pessoal. Na conclusão você precisa apresentar seus objetivos pessoais e profissionais pretendidos após a conclusão do curso.

- Peça feedback

Depois de escrever o seu rascunho é a hora de pedir a opinião de pessoas que te conheçam bem e saibam seus planos de carreira, vale amigos e professores, por exemplo. Eles precisam avaliar se o texto reflete exatamente quem você é e seus ideais.

Você pode recorrer a uma ajuda profissional também para esta revisão, caso necessário. Visto que é um documento importante escrito em uma língua diferente da sua, pode ser um passo importante.

- Faça correções e revise

Checar o texto é fundamental. Ler novamente para evitar erros de ortografia, digitação ou ainda de gramática é bem importante. Você pode ainda pedir para que alguém revise para você, lembre-se de que a pessoa precisa ser fluente em inglês para te ajudar.

- ✓ Carta de recomendação

A Carta de Recomendação é mais importante para o Application do que se imagina num primeiro momento. Uma vez que para fazer pós-graduação no Exterior, você precisa de uma série de documentos e textos, todos são fundamentais. Desde a Carta de Motivação até os Essays, esses textos são, sobretudo, exposições próprias sobre quem você é, quais são as suas qualidades e o que você quer para o seu futuro.

De forma geral, são vários os textos que você fala sobre si mesmo. Mas, existem ainda as Cartas de Recomendação que são escritas por professores, coordenadores pedagógicos ou contatos profissionais do candidato. Num processo no qual o candidato fala constantemente sobre si mesmo, é bem fácil entender a importância desses documentos.

A quem eu devo pedir uma Carta de Recomendação?

Em alguns casos, é necessário que uma das cartas venha de um professor da área de humanas, e outra do professor da área de exatas. Mesmo não sendo uma exigência, é uma boa prática. Dessa forma, uma carta basicamente serve para complementar o conteúdo da outra.

É importante, também, que o professor tenha algo a dizer sobre o aluno, na Carta de Recomendação, que vá além da sala de aula. Assim, a instituição de ensino que ele está se candidatando tem uma perspectiva mais abrangente de quem ele é em diferentes áreas de sua vida.

O que deve conter em uma Carta de Recomendação?

Obviamente, uma Carta de Recomendação precisa citar os pontos fortes do candidato, tanto acadêmicos quanto pessoais. No entanto, a forma como esses pontos são citados pode fazer toda a diferença, e nesse caso é interessante buscar referências para ter uma boa ideia.

Diversas faculdades têm uma página inteira dedicada a explicar o que faz uma Carta de Recomendação ser boa. E se você já tiver escolhido um professor para escrever sua carta, é interessante que você envie essas

recomendações para ele. Afinal, pode ajudá-lo a ter ideias na hora de escrever sobre você.

Alguns pontos que podem ser interessantes estão as respostas às seguintes perguntas:

- Qual é o contexto da sua relação com o aluno? Se você não o conhece bem e só se sente capaz de escrever sobre ele em linhas gerais, por favor, deixe isso claro.
- O aluno demonstrou vontade de correr riscos intelectuais e de ir além da sua experiência em sala de aula?
- O aluno tem talentos, competências ou habilidades de liderança além do ordinário?
- O que motiva essa pessoa? O que a deixa empolgada?
- Como o aluno interage com professores? E com seus colegas? Descreva sua personalidade e suas habilidades sociais.
- De que você mais vai se lembrar dessa pessoa?
- O aluno já passou por alguma derrota ou falha? Se sim, como ele reagiu?
- O aluno tem circunstâncias incomuns de família ou de comunidade das quais a universidade deveria saber?

Esse último ponto pode soar um pouco estranho, mas é de suma importância. Afinal, na candidatura para pós-graduação no Exterior, o que se leva em consideração não é apenas o desempenho acadêmico do estudante, mas todo o seu contexto. Assim, se o aluno demonstrar excelência nas notas ao mesmo tempo em que lida com uma situação familiar desfavorável, seu mérito aos olhos dos examinadores será ainda maior.

Conheça o British Council e fique mais tranquilo em relação à sua preparação

Se preparar para uma especialização fora do Brasil requer bastante trabalho e já vimos neste artigo. Porém, é possível você ficar mais tranquilo em relação a tudo isso e ainda às **habilidades de comunicação** que precisa desenvolver. O British Council conta com várias opções para te auxiliar nesta trajetória a fim de facilitar a sua jornada.

Aqui você tem acesso a cursos on-line e alguns recursos gratuitos disponibilizados em nossos sites e aplicativos. Temos cursos on-line para você aprender o idioma e ainda para você se preparar para o IELTS, uma das certificações internacionais mais solicitadas no Exterior.

Nós te ajudamos com o desenvolvimento das **habilidades de comunicação** necessárias para ter sucesso em todas as etapas de seu Application para uma universidade no Exterior. Acesse ao nosso site agora mesmo e fale conosco para darmos início na realização do seu sonho.